

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 TÍTULO DO PROJETO

ANÁLISE DO LAYOUT DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSC

1.2 ÓRGÃOS EXECUTORES

- . Biblioteca Universitária (BU)
- . Departamento de Biblioteconomia e Documentação
- . ETUSC

1.3 ÓRGÃO ENVOLVIDO

Departamento de Arquitetura

2 JUSTIFICATIVA

Para que uma biblioteca universitária possa operacionalizar as várias atividades inerentes a função que ela desempenha dentro da comunidade universitária, precisa dispor de espaço físico em quantidade suficiente para tal. Além disso esse espaço deve apresentar características peculiares, a fim de possibilitar o arranjo de um ambiente funcional e atraente ao seu uso.

A quantidade de espaço físico e suas características, a quantidade e tipo de móveis e equipamentos, a forma de arranjo físico e fatores de ambiência são determinados a partir das especificadas do plano organizacional da biblioteca e de normas e padrões já existentes ou elaborados a partir das necessidades de recursos da biblioteca.

A BU/UFSC, na estrutura organizacional da Universidade,

é considerada um Órgão Suplementar, subordinado à Pró-Reitoria de Ensino, na atual gestão administrativa, que funciona com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica o máximo acesso às fontes de informação de seu interesse e maximizar a exposição dos usuários às fontes de informação, constituiu-se de uma Biblioteca Central e de seis Bibliotecas Setoriais localizadas em algumas Unidades de Ensino.

A Biblioteca Central é a sede de coordenação do Sistema; funciona em prédio próprio com uma área construída total de 5.609,01 m², dos quais ocupa efetivamente 3.837,81 m². Inaugurado em 1976, o atual prédio foi construído para centralizar o acervo e os serviços bibliotecários da Universidade. Devido a resistência da comunidade de usuários à política de centralização, também, devido ao tamanho da coleção, ao crescente número de usuários e à localização geográfica de determinadas Unidades de Ensino da Universidade, operou-se uma centralização parcial do acervo e serviços. Atualmente, a Biblioteca Central armazena as coleções de livros, de material de referência, de periódicos, de audiovisual e coleções especiais como documentos da UFSC, de Santa Catarina, obras raras, etc. Nas Bibliotecas Setoriais encontram-se coleções mais específicas e de maior uso dentro das áreas de atuação das Unidades de Ensino que as sediavam.

Após dez anos de utilização, o prédio da Biblioteca Central ainda não encontra-se totalmente ocupado por ela; nele ainda encontram-se instaladas duas salas de aula e o Setor de Microfilmagem, subordinado à Divisão de Serviços Gerais da Universidade. Atualmente, devido à expansão de serviços do acervo e do aumento do fluxo de usuários que a utilizam efetivamente, a Biblioteca Central vem funcionando com sua capacidade de lotação esgotada e com sérias limitações de espaço para os usuários e para o armazenamento de coleções.

Os usuários, através das "caixas-sugestão", vêm manifestando sua insatisfação quanto às limitações de acomodações e espaço para estudo e pesquisa na Biblioteca Central; também apresentam sugestões sobre redistribuição do espaço físico e propostas de expansão do mesmo. Problemas de ambiência como barulho, temperatura/umidade, luminosidade, segurança, etc., vem interferindo no desempenho das atividades e na conservação do acervo. Tais questões também são frequentemente discutidas pelos usuários com a administração da Biblioteca.

A partir dessa descrição, observa-se a existência de problemas que interferem na funcionalidade do arranjo físico (layout) da Biblioteca Central. Porém, para a solução de tais problemas, torna-se necessária a realização de uma análise do arranjo físico da Biblioteca, através da qual se fará uma descrição da situação atual, levantamento de sugestões junto aos usuários e funcionários, bem como levantamento de padrões que garantam uma quantidade e um arranjo funcional do espaço. Com base nessas informações se procederá a análise do arranjo físico atual, da quantidade de espaço físico, de aspectos arquitetônicos e de ambiência. A partir desta análise será elaborada uma proposta de expansão e redistribuição do espaço físico da Biblioteca Central.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Analisar o layout da Biblioteca da UFSC

3.2 ESPECÍFICOS

- Identificar os padrões existentes quanto a espaço físico, layout e aspectos arquitetônicos e de ambiência, relativos às bibliotecas universitárias;*

- . Descrever as sugestões dos usuários e funcionários quanto a mudanças na quantidade de espaço físico, layout e aspectos de ambiência da Biblioteca;
- . Caracterizar a quantidade de espaço físico, o seu arranjo, e aspectos arquitetônicos, de ambiência e organizacionais da Biblioteca;
- . Efetuar uma análise crítica da quantidade de espaço, layout, aspectos arquitetônicos e de ambiência da Biblioteca;
- . Elaborar uma proposta de layout e expansão do espaço físico da Biblioteca.

4 SISTEMÁTICA OPERACIONAL

4.1 ETAPAS DE EXECUÇÃO

- 1) Efetuar revisão de literatura sobre planejamento físico de bibliotecas universitárias;
- 2) Coletar informações sobre o arranjo físico da Biblioteca; aspectos organizacionais, arquitetônicos e de ambiência; críticas/sugestões dos usuários e funcionários da Biblioteca sobre o seu espaço físico;
- 3) Descrever as informações coletadas;
- 4) Levantar os padrões sobre planejamento físico de bibliotecas universitárias;
- 5) Selecionar os padrões a serem adotados como base para cálculo do espaço físico e arranjo físico ideal;
- 6) Efetuar estimativas da situação ideal;
- 7) Analisar a quantidade de espaço físico, layout e aspectos de ambiência da Biblioteca;

- 8) Descrever as críticas resultantes da análise;
- 9) Elaborar proposta de arranjo físico (estudar as relações entre as várias unidades funcionais da Biblioteca; determinar áreas para acervo, catálogos, usuários e funcionários; determinar o arranjo interno de cada unidade funcional da Biblioteca);
- 10) Descrever as mudanças necessárias relativas a quantidade de espaço, aspectos arquitetônicos e de ambiência;
- 11) Discutir a proposta junto à Biblioteca, Pró-Reitoria de Ensino e usuários da Biblioteca;
- 12) Elaborar a redação final do projeto de layout da Biblioteca;
- 13) Implementar as mudanças projetadas.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para caracterizar o arranjo físico da Biblioteca; aspectos organizacionais, arquitetônicos e de ambiência e problemas a eles inerentes, torna-se necessário coletar as seguintes informações:

a) Aspectos organizacionais da Biblioteca

- objetivos, funções e atividades que operacionaliza para alcançar seus objetivos;
- quantidade de funcionários que trabalham na Biblioteca;
- quantidade de volumes, por formato, e taxa média de crescimento anual;
- quantidade de usuários em potencial, por categoria;
- taxa média de crescimento anual da população de usuários, por categoria;

Na análise dos aspectos organizacionais também serão

considerados os resultados da análise da estrutura organizacional da Biblioteca Universitária da UFSC, pesquisa atualmente em andamento.

b) Arranjo físico

- áreas ocupadas pelos usuários, acervo e funcionários;
- tipo e quantidade de acomodações para usuários e funcionários;
- quantidade de estantes por formato e coleções;
- descrição em planta baixa do arranjo físico atual da Biblioteca;
- área total da Biblioteca.

c) Aspectos arquitetônicos e de ambiência

- estilo arquitetônico;
- material empregado nas estruturas externas;
- cores internas;
- ruído;
- temperatura;
- sistema de segurança; etc.

d) Críticas/sugestões relativas ao espaço físico da Biblioteca

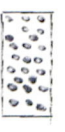
- críticas/sugestões dos usuários;
- críticas/sugestões dos funcionários.

Uma vez caracterizados tais aspectos, deverá se proceder o levantamento e seleção de padrões utilizados como base ao planejamento físico de Bibliotecas Universitárias. A partir dos padrões selecionados serão efetuadas as estimativas da situação ideal em termos de quantidade de espaço físico.

Com base nas informações acumuladas até a presente etapa e com base na revisão de literatura e de padrões, neste momento, se procederá a análise da quantidade de espaço físico, layout, aspectos arquitetônicos e de ambiência da Biblioteca. Em seguida se iniciará a elaboração das propostas de mudança, considerando-se os resultados de tal análise. Uma vez redigido, o projeto deverá ser discutido junto à Biblioteca, Pró-Reitoria de Ensino e usuários, visando viabilizar a sua implementação. Considerando as críticas/sugestões acumuladas durante essas discussões, será elaborada a redação final do projeto, alocado os recursos e iniciado a sua implementação.

4.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - 1987

ETAPAS DE EXECUÇÃO	MESES/SEMANAS																			
	MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV
1. Revisão de literatura	●●●●																			
2. Coleta de informações																				
3. Descrição das informações coletadas																				
4. Levantamento de padrões																				
5. Seleção de padrões																				
6. Cálculo de estimativas																				
7. Análise do espaço físico																				
8. Descrever críticas resultantes da análise																				
9. Elaboração da proposta de arranjo físico																				
10. Descrição de mudanças relativas a quantidade de espaço, aspectos arquitetônicos e de ambiência.																				
11. Discussão da proposta																				
12. Redação final																				
13. Implementação																				



Etapas já executadas



Etapas em execução e a serem executadas

5 PREVISÃO DE RECURSOS

5.1 PESSOAL

1 Professor do BDC X 5 horas semanais
1 Arquiteto X 5 horas semanais
3 Bibliotecários X 2 horas semanais

5.2 MATERIAL

Lápis
Caneta
Borracha
Pastas com elástico
Folhas de papel ofício

5.3 SERVIÇO DE TERCEIROS

Serviços reprográficos
Serviços datilográficos
Consultoria especializada do Departamento de Arquitetura

6 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Relatórios parciais ao final das etapas 3,8,10 e 12.
Relatório final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSC; ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Biblioteca Universitária é caracterizada como uma organização suporte da universidade. Como tal, "absorve, reflete e reprocessa as características da organização à qual pertence".(1)

A universidade é um sistema social e por isso "é uma organização a serviço do homem".(1) Tem como funções promover o ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, a biblioteca universitária é considerada um elemento de apoio indispensável às atividades de ensino, pesquisa, extensão e, também, administração universitária. Funciona como um elo de ligação entre o universo de recursos informacionais e as necessidades de informação específicas da comunidade acadêmica onde está inserida. Portanto, seus objetivos devem estar dirigidos no sentido de:

- possibilitar ao usuário a maximização do acesso às fontes de informação de seu interesse;
- permitir ao usuário a máxima exposição às fontes de informação.

Para atingir seus objetivos uma biblioteca universitária sintetiza suas ações através das seguintes funções:

- adquirir o material bibliográfico de acordo com o interesse dos usuários;
- organizar o material bibliográfico adquirido;
- torná-lo disponível aos usuários;
- divulgar o material bibliográfico aos usuários;
- proporcionar aos usuários todos os tipos de atividades culturais necessárias ao seu desenvolvimento acadêmico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da UFSC "tem por finalidade atender à Universidade no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e técnico-administrativa..."(2)

Operacionaliza estes objetivos cumprindo as seguintes funções:

- "-manter os serviços necessários ao atendimento do usuário;
- organizar e depositar a produção científica oriunda de cursos da Universidade Federal de Santa Catarina ou produzida por seus docentes ou servidores, apresentadas ou editadas em quaisquer veículos ou por quaisquer meios de reprodução;
- manter intercâmbio com outras entidades congêneres, visando o aperfeiçoamento dos seus serviços;
- colaborar na formação e aperfeiçoamento de profissionais, na área de sua atividade;
- editar publicações destinadas à divulgação das informações contidas em seu acervo". (Art. 28 do Regimento da Reitoria)

A Biblioteca Central da UFSC possui uma área construída de 5.239m², da qual é utilizável apenas 3.609,01m² que está distribuída conforme especifica a Tabela 1.

TABELA 1 : Área atualmente utilizada pela Biblioteca Central/UFSC, segundo tipos de ocupação

ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE OCUPAÇÃO	m ²
Área de armazenamento da coleção periódicos - 180m ² livros - 710,34m ²	890,34
Área para os leitores	1.083,03
Área para o pessoal técnico e administrativo (incluindo equipamentos e mobiliário)	622,09
Área ocupada por catálogos/arquivos	155,74
Área de circulação (incluindo escadas, BWC, sala do transformador, hall de entrada, corredor, etc.)	857,81
T O T A L	3.609,01

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

No prédio da Biblioteca Central da UFSC estão armazenados cerca de 116.000 volumes de livros e 4.874 títulos de periódicos, representando cerca de 170.000 fascículos.

Deve prestar serviços informacionais a aproximadamente 20.000 usuários em potencial, compostos de estudantes, professores e funcionários da UFSC. Atende ainda, através de convênio, os funcionários da ELETROSUL, CELESC e os funcionários e alunos da Academia de Polícia Militar, em todas as modalidades de serviço que mantem.

A Biblioteca Central da UFSC possui um movimento médio mensal de aproximadamente 60.000 consultas e 13.500 empréstimos de livros.

Considerando tais dados e observando os padrões adotados no planejamento do prédio da Biblioteca Central da UFSC, por sua vez embasado nos padrões da UNB e da UFPE, a Biblioteca Central da UFSC necessitaria no mínimo de uma área de 6.870,99m² conforme mostra a Tabela 2.

TABELA 2 : Espaço necessário para a Biblioteca Central da UFSC

ESPAÇO POR UTILIZAÇÃO	ÁREA NECESSÁRIA (m ²)
Para os livros hoje existentes (1m ² = 150 vol.)	773,33
Para os periódicos hoje existentes (1m ² = 300 fasc.)	566,66
Para 10% dos estudantes (2,30m ² = 1 est.)	3. 450,00
Para 10% dos professores (7,00m ² = 1 prof.)	1. 330,00
Para 22 bibliotecários (10,00m ² = 1 bibliot.)	220,00
Para 59 funcionários de apoio (9m ² = 1 func.)	531,00
T O T A L.....	6.870,99

Por outro lado, em coleta de dados recentemente realizada com o objetivo de analisar a disponibilidade de livros, na Biblioteca Central, foi incluído no formulário (questionário) um campo opcional onde o usuário poderia manifestar sua opinião/crítica/sugestão sobre a Biblioteca.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Dos 866 usuários envolvidos, 412 manifestaram-se sobre a dinâmica de funcionamento da Biblioteca. No discurso dos usuários destaca-se a presença de 510 referências aos seguintes indicadores: Falta de material, Falta de espaço físico e Falta de pessoal. Dados mais detalhados são apresentados na Tabela 3. A presença dessas preocupações no discurso dos usuários que espontaneamente deram suas opiniões demonstra a precariedade dos recursos existentes na Biblioteca. Os três aspectos abordados estão interrelacionados, ou seja, a falta de espaço físico inibe a expansão da Biblioteca em termos de acervo, pessoal e serviços oferecidos.

TABELA 3 : INDICADORES LEVANTADOS JUNTO AOS USUÁRIOS QUE JUSTIFICAM A NECESSIDADE DE EXPANSÃO E REDIMENSIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA CENTRAL / UFSC

INDICADORES	SUB-INDICADORES	FREQUÊNCIA	TOTAL POR INDICADOR
1. FALTA DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	1.1 Falta de livros	202	342
	1.2 Falta de atualização do acervo	73	
	1.3 Livros não disponíveis	24	
	1.4 Levantamento de sugestões para aquisição, junto aos usuários	18	
	1.5 Solicitações específicas de novas aquisições	14	
2. FALTA DE ESPAÇO FÍSICO	1.6 Elaboração de livros e apostilas pelos professores para suprir falta de livros na Biblioteca	01	126
	1.7 Atualização e expansão das assinaturas de periódicos	36	
	1.8 Maior número de exemplares de jornais	04	
	2.1 Para estudo individual e em grupo	21	
	2.2 Sugestões para redimensionamento e expansão do espaço	20	
3. FALTA DE PESSOAL	2.3 Fatores de ambiência que interferem no funcionamento	59	42
	2.4 Móveis e equipamentos (conservação e novas aquisições)	26	
	3.1 Em quantidade	16	
3.2 Em qualidade		26	
TOTAL			510

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Revisando comunicações sobre arquitetura de Bibliotecas Centrais de Universidades Brasileiras, apresentadas durante o I Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias em 1981, encontramos os indicadores apresentados na Tabela 4.

TABELA 4 : Características de Bibliotecas Centrais Universitárias(5)

BIBLIOTECA CENTRAL	ÁREA TOTAL (m ²)	COLEÇÃO (VOLUMES)	Nº DE USUÁRIOS EM POTENCIAL	OUTRAS ESPECIFICAÇÕES
Universidade Federal do Espírito Santo	5.000	-	-	-
Universidade de Brasília	15.000	-	-	-
Universidade Federal de Goiás	8.267	61.896	-	-
Universidade Federal da Bahia	-	490.000	13.000	1.303 acomodações para usuários
Universidade Federal do Pará	6.777	300.000	18.000	1.041 acomodações 3.200m ² p/coleção
Universidade Federal de Minas Gerais	14.831	-	-	3.500m ² p/leitura 3.900m ² p/coleção 2.675m ² p/pessoal técnico/adm.

Ao se comparar os padrões recomendados para bibliotecas universitárias, compilados por Carvalho(6) e, especialmente, aqueles utilizados na elaboração do projeto da Biblioteca Central da UFGO(4) chega-se à Tabela 5 que demonstra como a BC/UFSC é obrigada a se distanciar desses.

Ressalta-se que o espaço físico mais sacrificado é o do pessoal. Tanto de seus técnicos e funcionários, quanto dos leitores. Sendo que para esses últimos é oferecido um espaço inferior a 1/4 da média recomendável para uma boa leitura e assimilação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

TABELA 5 : Comparação entre padrões recomendados e situação existente na BC/UFSC

ÁREA RECOMENDADA	ÁREA OFERECIDA PELA BC/UFSC
<u>COLEÇÃO</u>	
<u>Livros</u> 1m ² = 150 vol. de livros	1m ² = 163,30
<u>Periódicos</u> 1m ² = 300 fasc. de periódicos	1m ² = 944,44
<u>LEITORES</u>	
2,30m ² = 1 leitor estudante	0,5m ² = 1 leitor
7,00m ² = 1 leitor professor	
<u>BIBLIOTECÁRIOS</u>	
10m ² = 1 bibliotecário	7,68m ² = por pessoa
<u>PESSOAL AUXILIAR E DE APOIO</u> 9m ² = 1 funcionário	

Porém, as dificuldades da BC/UFSC não se restringem apenas ao espaço físico, mas a todos os itens necessários para uma atuação mais dinâmica, junto à comunidade universitária. Deduz-se que a ausência de espaço físico perturba a expansão do acervo, do quadro de pessoal, dos serviços e, assim, impede que ela seja amplamente utilizada pela comunidade. Aliás, é preciso observar que a BC/UFSC está defasada, se considerarmos os padrões internacionais, no que diz respeito ao quadro funcional, ao acervo e até às modalidades de serviços prestados por bibliotecas universitárias, conforme vê-se na Tabela 6.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

TABELA 6 : Comparação entre padrões recomendados e situação existente na BC/UFSC

Nº DE BIBLIOTECÁRIOS RECOMENDADOS	Nº DE BIBLIOTECÁRIOS EXISTENTES NA BC/UFSC
1 Bibliotecário para 300 usuários	1 bibliotecário para 900 usuários
Nº DE VOLUMES RECOMENDADOS PARA PAÍSES AERICANOS (Década 80)	Nº DE VOLUMES EXISTENTES NA BC/UFSC
75 vol. para 1 aluno	8 vol. para 1 aluno

Também não se pode esquecer que a BC/UFSC está sendo impedida de crescer. E isso se dá, pelo esgotamento de sua capacidade de expansão física. Pois, há dez anos, quando se construiu o atual prédio, previu-se sua ampliação a partir do décimo ano. Isto impõe a que a Administração Central da UFSC, além de possibilitar-lhe a utilização total do prédio, cuide de iniciar a ampliação do mesmo, conforme previsão em sua planta original.

BIBLIOGRAFIA

- 1 TARAPANOFF, Kira. A biblioteca universitária vista como uma organização social. In: Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação. Brasília, ABDF, 1982. p.73-92.
- 2 UFSC. Biblioteca Universitária. Projeto de regimento interno.
- 3 UFSC. Regimento da reitoria.
- 4 UFGO. Departamento de Obras e Planejamento. Planejamento: Campus da Universidade Federal de Goiás.
- 5 SIMPÓSIO sobre Arquitetura de Bibliotecas Universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2. Brasília, 1981. Anais. Brasília, CAPES, 1981. p.95-131.
- 6 CARVALHO, Maria Carmen Roncey de. Estabelecimento de padrões mínimos para bibliotecas universitárias. Fortaleza, Edições UFC; Brasília, ABDF, 1981.
- 7 ROCHA, Luiz Oswaldo Leal da. Layout. In: ————. Organização e métodos. São Paulo, Atlas, 1981. p.169-188.